



PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO POLICIAMENTO NAS PARADAS DE ÔNIBUS NO CENTRO DE MANAUS

Marcelle Queiroz Pinheiro¹, Idevandro Ricardo Colares dos Santos², Denison Melo de Aguiar²



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p9109-9138>

Artigo recebido em 16 de Outubro e publicado em 16 de Dezembro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O estudo analisa a relação entre a presença de policiamento ostensivo e a percepção de segurança dos usuários de transporte público nas paradas de ônibus do centro de Manaus, bem como os efeitos dessa dinâmica sobre a escolha e o uso do transporte coletivo. A pesquisa apresenta caráter exploratório e descritivo, fundamentado em revisão bibliográfica e análise documental de legislações, normas operacionais e relatórios de segurança urbana. Adota-se o método dedutivo e a técnica de análise de conteúdo, articulando teorias de segurança pública, mobilidade urbana e Prevenção Situacional do Crime. Os resultados teóricos indicam que a simples presença física de policiais não basta para alterar de forma consistente a sensação de segurança, sendo necessário alinhá-la a estratégias baseadas em evidências, uso de tecnologias de monitoramento, qualificação profissional contínua e práticas de policiamento comunitário. No contexto específico do centro de Manaus, marcado por intensa circulação de pessoas, histórico de degradação urbana e processos recentes de revitalização, o policiamento ostensivo assume papel central na organização dos fluxos, na redução de oportunidades para o crime e na recomposição da confiança dos usuários em relação ao transporte público. O estudo oferece subsídios para o aprimoramento de políticas de segurança urbana e para o planejamento de ações integradas entre órgãos de segurança e gestão da mobilidade.

Palavras-chave: segurança pública; policiamento ostensivo; transporte público; percepção de segurança; centro de Manaus.



Abstract: *This study examines the relationship between the presence of overt policing and the perception of safety among public transport users at bus stops in downtown Manaus, as well as how this dynamic influences citizens' decisions to use public transport. The research is exploratory and descriptive, based on a literature review and documentary analysis of legislation, operational norms and urban security reports. It adopts a deductive approach and uses content analysis to connect public security theories, urban mobility studies and Situational Crime Prevention. The theoretical findings indicate that the mere physical presence of police officers is not sufficient to consistently improve perceived safety. Police deployment must be aligned with evidence-based strategies, the use of monitoring technologies, continuous professional training and community-oriented policing practices. In the specific context of downtown Manaus, characterized by intense pedestrian flows, a history of urban degradation and ongoing revitalization processes, overt policing plays a central role in organizing movement, reducing crime opportunities and rebuilding users' trust in public transport. The study provides inputs for improving urban security policies and for planning integrated actions between security agencies and mobility management authorities.*

Keywords: *public security; overt policing; public transport; perception of safety; downtown Manaus.*

Instituição afiliada: Especialista em Segurança Pública (Faculdade Focus), é bacharel em Química pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Atualmente é Policial Militar da Polícia Militar do Amazonas e Graduanda no Curso de Bacharelado em Segurança Pública e do Cidadão (CFO/UEA). E-mail: cellemqp@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5961190943822344..>

Mestre em Segurança em Pública, Direitos Humanos e Cidadania. Especialista em Direito Penal e Processo Penal. Especialista em Segurança Pública. Especialista em Neurociência e Desenvolvimento Humano. Especialista em Docência do Ensino Superior. Especialista em Gestão e Supervisão Escolar. Graduado em Segurança Pública. Graduado em Direito. Contato: idevandro.ricardo@gmail.com

Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós- Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARbiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA). Contato: denisonaguiairx@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9956374214863816>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5903-4203>

Autor correspondente: MARCELLE QUEIROZ PINHEIRO cellemqp@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A percepção de segurança é um fator crucial que influencia a mobilidade urbana e a escolha dos cidadãos pelo uso do transporte público, especialmente em grandes centros urbanos. Estudos indicam que a sensação de segurança é essencial para garantir a qualidade de vida nas cidades e para incentivar o uso do transporte coletivo, visto que, em ambientes onde há maior percepção de insegurança, os cidadãos tendem a evitar o uso de transportes públicos (Lopes, 2022). Assim, entender como a presença de policiamento afeta essa percepção é de grande relevância, especialmente em áreas críticas, como as paradas de ônibus do centro de Manaus.

No contexto urbano, a segurança nos pontos de ônibus é um elemento determinante para a atratividade do transporte público, uma vez que a sensação de insegurança pode reduzir a demanda pelo serviço e agravar a vulnerabilidade dos usuários (Amaral; Cunha Neto, 2021). Em Manaus, a alta concentração de delitos em áreas de circulação intensa, como o centro da cidade, requer estratégias de policiamento direcionadas e eficazes. A adoção de medidas como a presença ostensiva de policiais e o monitoramento constante são apontadas como ações capazes de reduzir a criminalidade e melhorar a sensação de segurança (Barros, 2021).

Além disso, a efetividade do policiamento ostensivo em pontos de transporte é amplamente discutida na literatura, com a conclusão de que a simples presença de agentes de segurança, sem uma estratégia integrada e voltada para as necessidades locais, não é suficiente para gerar uma percepção positiva de segurança (Silva, 2006). É necessário que haja um planejamento estruturado que considere as características específicas de cada área urbana e as principais ameaças enfrentadas pelos cidadãos, bem como um engajamento comunitário que fortaleça a relação entre população e forças de segurança.

Estudos internacionais também reforçam que o policiamento deve ser adaptado às particularidades de cada espaço urbano, levando em conta não apenas os índices de criminalidade, mas também a percepção subjetiva dos cidadãos quanto ao ambiente. Segundo o UNODC (2011), a sensação de segurança depende não apenas da efetividade do policiamento, mas também de como a comunidade se sente



representada e protegida pelas forças de segurança (Unodc, 2011). Dessa forma, o presente estudo busca explorar o impacto do policiamento nas paradas de ônibus do centro de Manaus, considerando aspectos como visibilidade, tempo de resposta e presença de infraestrutura adequada para proporcionar um ambiente mais seguro e acolhedor aos usuários.

A relevância social deste estudo reside no impacto direto que a segurança pública exerce sobre a qualidade de vida e a mobilidade dos cidadãos. A sensação de segurança é um fator determinante para o bem-estar da população, influenciando a escolha pelo uso de espaços públicos e transportes coletivos. Quando há uma percepção de insegurança, a tendência é que os indivíduos busquem alternativas que minimizem os riscos, o que pode levar ao aumento do uso de veículos particulares e a um consequente agravamento dos problemas de trânsito nas grandes cidades (Lopes, 2022). Dessa forma, compreender as dinâmicas de policiamento nos pontos de ônibus do centro de Manaus é essencial para criar ambientes urbanos mais seguros e acessíveis, promovendo a inclusão social e a integração dos cidadãos nos espaços públicos.

A justificativa acadêmica deste estudo está pautada na escassez de pesquisas que analisem o impacto específico do policiamento ostensivo em pontos de transporte coletivo, especialmente no contexto amazônico. Embora existam diversos estudos sobre segurança pública e mobilidade urbana, poucos abordam de maneira integrada como as percepções de segurança afetam a escolha do transporte público e a circulação urbana nas regiões Norte e Nordeste do Brasil (Cardoso; Seibel; Monteiro; Ribeiro, 2013). Portanto, esta pesquisa contribui para o preenchimento dessa lacuna, oferecendo uma perspectiva contextualizada e alinhada com as características específicas do centro de Manaus, trazendo um olhar diferenciado para a realidade local.

Sob a ótica científica, a presente investigação é fundamentada pela necessidade de identificar quais elementos do policiamento ostensivo são mais eficazes na melhoria da sensação de segurança em áreas urbanas. A literatura aponta que a mera presença policial, sem estratégias baseadas em evidências e práticas de policiamento comunitário, não é suficiente para reduzir a criminalidade e aumentar a percepção de segurança dos usuários (Unodc, 2011). Assim, este estudo pretende contribuir com dados empíricos que possam ser utilizados para desenvolver novas metodologias e práticas policiais, permitindo um aprimoramento nas políticas de segurança pública e



proporcionando um avanço significativo no campo das ciências sociais aplicadas.

A proposta busca analisar a relação entre a presença de policiamento ostensivo e a percepção de segurança dos usuários de transporte público nas paradas de ônibus do centro de Manaus, examinando de que forma essa dinâmica interfere na escolha e na utilização dos serviços de transporte coletivo. Para isso, o estudo identifica os fundamentos teóricos que explicam a associação entre presença policial e sensação de segurança, investiga o impacto do policiamento ostensivo nas paradas de ônibus sob a ótica da segurança pública e avalia as características desse modelo de atuação em áreas de grande circulação urbana, considerando as particularidades do centro da cidade.

O problema central que orienta a pesquisa consiste em compreender de que maneira o policiamento ostensivo nas paradas de ônibus do centro de Manaus influencia a percepção de segurança e a decisão dos cidadãos de utilizar o transporte público. Parte-se da hipótese de que a atuação ostensiva da polícia contribui para elevar a sensação de segurança dos usuários e pode aumentar a atratividade do transporte coletivo. Contudo, tal efeito depende de uma presença policial ajustada às especificidades locais, como horários de maior fluxo, perfil dos usuários e pontos críticos de vulnerabilidade. A eficácia desse policiamento também requer integração com a comunidade e adoção de ações preventivas que ultrapassem a mera presença física dos agentes, incluindo medidas de monitoramento e estratégias de planejamento urbano orientadas à redução tanto dos riscos percebidos quanto dos riscos reais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota um caráter exploratório e descritivo, visto que busca compreender as práticas e estratégias de policiamento ostensivo nas paradas de ônibus do centro de Manaus, descrevendo suas características e identificando os principais desafios enfrentados para a criação de um ambiente mais seguro e acolhedor para os usuários de transporte público. A metodologia utilizada baseia-se em uma análise documental de legislações, normas internas e relatórios de segurança urbana, permitindo uma integração abrangente dos dados coletados e contribuindo para uma visão ampla sobre o impacto do policiamento na percepção de segurança dos cidadãos.



O estudo é orientado pelo método dedutivo, partindo de teorias consolidadas na área de segurança pública para adaptá-las ao contexto urbano específico de Manaus (Maxwell, 2013). Essa abordagem permite explorar como o policiamento ostensivo influencia as dinâmicas sociais e a percepção de segurança em áreas de grande fluxo, utilizando uma análise teórica que sistematiza e esclarece as práticas policiais já existentes. A pesquisa se fundamenta em teorias científicas aplicadas ao campo da Segurança Pública e do Direito, fornecendo diretrizes para a análise e compreensão das ações de segurança implementadas nos espaços públicos e propondo melhorias estratégicas para a atuação policial (Creswell, 2014).

A análise de dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, um método qualitativo que possibilita interpretar e compreender o significado das informações contidas nos documentos e normas revisadas. Essa técnica permite identificar padrões, temas e categorias relacionadas ao policiamento urbano, proporcionando uma visão detalhada das práticas administrativas e operacionais que afetam a eficiência das ações de segurança nas paradas de ônibus (Bardin, 2011). Além disso, a abordagem lógico-gramatical será utilizada para fornecer uma perspectiva mais estruturada sobre os fatores que influenciam o sucesso do policiamento ostensivo, facilitando a formulação de diretrizes para a melhoria da sensação de segurança nos pontos de transporte (Ferraz Júnior, 2013).

Para garantir uma análise contextualizada e detalhada, serão empregadas técnicas de coleta e revisão documental, focando em legislações aplicáveis, normas operacionais e relatórios de segurança elaborados por órgãos públicos e instituições de pesquisa. A metodologia adotada busca articular teorias de segurança urbana com a análise específica do centro de Manaus, mapeando práticas que possam ser aplicadas para mitigar a insegurança percebida e ampliar a confiança dos cidadãos no transporte público (Bowen, 2009).

Por fim, a pesquisa baseia-se também na Teoria da Prevenção Situacional do Crime, que examina como o ambiente urbano e a estrutura espacial dos pontos de ônibus influenciam a efetividade das operações de policiamento ostensivo (Clarke, 1997). Essa abordagem permite identificar fatores logísticos e estruturais que impactam o desempenho das estratégias de segurança, possibilitando o desenvolvimento de recomendações que considerem as características específicas dos pontos de ônibus do



centro de Manaus, como fluxo de pessoas, horário de maior movimento e vulnerabilidades locais (Felson, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. ELEMENTOS QUE FUNDAMENTAM A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA POLICIAL E A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE PÚBLICO

A presença policial em espaços públicos é frequentemente associada a uma sensação de segurança, influenciando diretamente a forma como os cidadãos interagem com o ambiente urbano e se deslocam pela cidade. De acordo com Lopes (2022), a percepção de segurança está diretamente ligada à presença visível de agentes de segurança, especialmente em áreas de alta circulação, como pontos de transporte público. Isso ocorre porque a sensação de proteção é um fenômeno subjetivo, impactado por fatores sociais e ambientais, que afeta a decisão dos usuários de utilizar ou não o transporte coletivo. Compreender como o policiamento ostensivo contribui para a construção desse sentimento é fundamental para elaborar políticas públicas que promovam um ambiente urbano mais seguro e confiável para a população (Lopes, 2022).

Quando o ambiente urbano é percebido como inseguro, há uma tendência de afastamento dos usuários dos serviços de transporte público, gerando um ciclo vicioso em que a baixa utilização reduz os investimentos em infraestrutura e aumenta a vulnerabilidade daqueles que ainda dependem desse serviço (Amaral & Cunha Neto, 2021). Segundo os autores, a falta de policiamento adequado em áreas de transporte reforça a sensação de insegurança e contribui para a percepção de abandono por parte das autoridades, o que desestimula o uso desses espaços. Essa dinâmica é especialmente evidente em cidades de grande porte, como Manaus, onde o fluxo de passageiros nos pontos de ônibus do centro varia significativamente ao longo do dia, tornando esses locais potenciais alvos de criminalidade.

A relação entre a presença policial e a percepção de segurança também está associada à visibilidade e à atuação proativa das forças de segurança. Conforme relatado



por Barros (2021), a eficácia do policiamento ostensivo depende não apenas da presença física dos agentes, mas também de sua capacidade de interagir com a comunidade e de responder rapidamente às situações de risco. No contexto do transporte público, a presença de policiais durante horários de pico e em pontos de grande fluxo, como terminais e paradas de ônibus centrais, pode reduzir a ocorrência de delitos e aumentar a sensação de proteção dos usuários. Assim, a integração entre as estratégias de policiamento e as necessidades específicas dos cidadãos que utilizam o transporte coletivo é essencial para garantir a segurança e incentivar o uso desses serviços.

A Teoria da Prevenção Situacional do Crime, conforme desenvolvida por Clarke (1997), reforça a importância de adaptar as estratégias de segurança ao ambiente específico onde ocorrem os delitos. No contexto do transporte público, essa teoria sugere que a presença policial deve ser direcionada para locais e horários de maior probabilidade de crimes, utilizando uma abordagem baseada em evidências para identificar os pontos críticos e implementar medidas preventivas eficazes (Unodc, 2011). A simples presença de agentes fardados, sem um planejamento que leve em conta as características locais e as dinâmicas sociais do ambiente, tende a ter um impacto limitado na percepção de segurança. Portanto, o policiamento deve ser estrategicamente posicionado e apoiado por uma análise detalhada das condições ambientais e sociais de cada ponto de ônibus.

Outro aspecto relevante é o papel das teorias sociais na compreensão da relação entre a presença policial e a sensação de segurança. De acordo com o estudo de Silva (2006), a percepção de segurança é moldada pela confiança nas instituições de segurança pública e pela efetividade das ações realizadas pelos agentes. No contexto do transporte público, isso significa que a presença de policiais deve ser complementada por iniciativas que reforcem a confiança dos usuários, como patrulhas regulares e abordagens comunitárias que promovam o diálogo entre a polícia e a população. Quando os cidadãos percebem que as forças de segurança estão comprometidas com a proteção e a manutenção da ordem, a sensação de segurança tende a ser significativamente ampliada, impactando positivamente a experiência de uso do transporte público.

A literatura também destaca a relevância do contexto urbano e das



características ambientais na construção da sensação de segurança. A análise de Pinca (2019) sobre a qualidade dos pontos de ônibus em São Carlos evidencia que fatores como iluminação, visibilidade e infraestrutura adequada são essenciais para reduzir a sensação de vulnerabilidade dos usuários. Esses elementos, quando combinados com a presença de policiamento ostensivo, criam um ambiente mais acolhedor e seguro para a população, inibindo a ação de criminosos e promovendo a utilização dos espaços de forma mais eficiente. No caso das paradas de ônibus do centro de Manaus, a ausência de infraestrutura e a falta de manutenção são fatores que intensificam a percepção de insegurança, demandando intervenções conjuntas entre políticas urbanas e ações de segurança pública.

As estratégias de policiamento adotadas nos pontos de transporte público também devem considerar a dinâmica das interações sociais nesses espaços. Segundo o relatório da Unodc (2011), os ambientes de transporte coletivo, por serem locais de intensa circulação e contato entre diferentes grupos sociais, requerem abordagens que promovam a cooperação entre a comunidade e as forças de segurança. A adoção de práticas de policiamento comunitário, que priorizam o engajamento e a construção de relacionamentos com os usuários, pode aumentar a confiança nas autoridades e reduzir a sensação de isolamento que muitas vezes acompanha os usuários de transporte público em horários noturnos ou em áreas com baixa movimentação. Assim, o policiamento deve ser planejado para atuar não apenas como um instrumento de repressão, mas também como um agente facilitador da coesão social e do sentimento de segurança.

Ademais, o uso de tecnologia e inteligência policial pode potencializar os efeitos do policiamento ostensivo. Lopes (2022) argumenta que a utilização de câmeras de segurança, sistemas de monitoramento em tempo real e patrulhamento virtual são ferramentas que complementam a atuação dos agentes em campo, permitindo uma resposta mais rápida e direcionada aos incidentes. Essas tecnologias, quando integradas a uma estratégia de policiamento ostensivo, ampliam o alcance das operações e fornecem dados valiosos para a identificação de padrões de criminalidade, otimizando a alocação de recursos e a eficiência das ações de segurança.

Por fim, a percepção de segurança nos pontos de transporte público está intrinsecamente ligada à confiança nas instituições de segurança e na efetividade das



políticas implementadas. Cardoso et al. (2013) destacam que a confiança nas forças policiais é construída a partir de um histórico de ações consistentes e de uma relação transparente entre polícia e comunidade. No contexto de Manaus, onde a população enfrenta desafios significativos relacionados à segurança pública, a construção dessa confiança é um processo complexo que requer tanto a presença ostensiva quanto a implementação de políticas integradas de segurança urbana. Portanto, entender os elementos teóricos que fundamentam a relação entre a presença policial e a percepção de segurança é crucial para a formulação de estratégias que realmente façam a diferença na vida dos cidadãos.

2. O IMPACTO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS PARADAS DE ÔNIBUS DO CENTRO DE MANAUS SOB A PERSPECTIVA DA SEGURANÇA PÚBLICA.

O policiamento ostensivo em paradas de ônibus é uma excelente estratégia no combate à criminalidade urbana, especialmente em cidades com alta densidade populacional, como Manaus. Com o aumento da criminalidade em pontos de transporte público, onde ocorrem frequentemente assaltos, furtos e agressões, a presença física e ativa de agentes de segurança pública tem se mostrado uma resposta eficaz. Essa modalidade de policiamento, visível e presente nos pontos de ônibus, não só inibe a ação criminosa, como também melhora a qualidade de vida dos cidadãos ao proporcionar uma sensação de segurança (SSP. 2024).

Uma das principais funções do policiamento ostensivo é a prevenção de crimes, sendo este um dos pilares da segurança pública. A presença de policiais em locais de grande circulação, como paradas de ônibus, desencoraja potenciais criminosos, e esse efeito dissuasório se dá pela percepção de maior vigilância, o que eleva o risco de flagrante para o infrator. O policiamento ostensivo é, portanto, uma ação preventiva, que reduz a incidência de crimes sem a necessidade de intervenção imediata ou posterior (Pentado Filho, 2020).

Ainda em termos de prevenção, os crimes como roubos e furtos tendem a diminuir significativamente em áreas onde há patrulhamento regular e visível, pois os infratores preferem agir em locais onde a chance de serem capturados é menor. No caso das paradas de ônibus, onde as pessoas estão muitas vezes distraídas ou vulneráveis



enquanto aguardam o transporte, a presença da polícia criará uma sensação de proteção. Isso é especialmente relevante em áreas periféricas e em horários noturnos, quando a sensação de insegurança é mais acentuada (Pentado Filho, 2020).

Além do efeito dissuasório imediato (evasão do infrator para atuar em áreas não patrulhadas), o policiamento ostensivo pode também ajudar a identificar padrões de comportamento criminoso. A presença contínua em um local permite aos policiais observarem os fluxos diários de pessoas e identificar situações atípicas, contribuindo para a atuação preventiva. A análise dessas dinâmicas pode auxiliar na criação de estratégias mais direcionadas, como a intensificação do patrulhamento em determinados horários ou em dias específicos da semana (Hamada & Moreira, 2020).

A tão comentada sensação de segurança é um dos fatores mais subjetivos, mas de grande impacto na qualidade de vida das pessoas de tal forma que a simples presença de policiais em áreas públicas gera uma percepção de que o local é protegido e que o Estado está ativo na defesa dos cidadãos. Essa percepção é de extrema importância em áreas de transporte público, onde o fluxo de pessoas é intenso e constante como as paradas de ônibus, locais em que os usuários frequentemente ficam expostos a riscos, o policiamento ostensivo reforça o sentimento de tranquilidade e segurança (Beato et al. 2008).

A melhoria na sensação de segurança também tem impactos econômicos e sociais. Quando a população se sente segura ao utilizar o transporte público, há um aumento da frequência com que utilizam esse serviço, o que impacta diretamente a mobilidade urbana e a economia local. O transporte público é um serviço essencial para trabalhadores, estudantes e turistas, e garantir a segurança nas paradas de ônibus ajuda a evitar a fuga de passageiros para outros meios de transporte, como aplicativos de carros ou motocicletas, que muitas vezes representam alternativas menos seguras e mais onerosas.

Ademais, a confiança na presença policial tem um efeito multiplicador: comunidades que percebem o policiamento ostensivo de maneira positiva tendem a colaborar mais com a polícia, seja fornecendo informações sobre suspeitos ou alertando sobre atividades suspeitas. A participação ativa da comunidade na segurança pública fortalece as operações policiais e cria um ciclo virtuoso de cooperação e vigilância (Polari, 2016).



Embora o policiamento ostensivo dependa fortemente da presença física de policiais, a integração com tecnologias de segurança tem potencial para amplificar sua eficácia. O uso de câmeras de monitoramento, drones e iluminação inteligente em pontos de ônibus permite que os policiais ampliem seu campo de vigilância, identificando comportamentos suspeitos ou prevenindo crimes em tempo real. Em Manaus, onde as condições climáticas e geográficas podem representar desafios adicionais para o policiamento tradicional, o uso de tecnologia torna-se um aliado indispensável. O policiamento inteligente pode ser aplicado nas paradas de ônibus, combinando a presença física de policiais com ferramentas tecnológicas que oferecem dados e imagens em tempo real para centros de controle. Esse tipo de monitoramento também facilita a análise de incidentes após a ocorrência, auxiliando na identificação de padrões de crime e na melhor alocação de recursos policiais (França & Coelho, 2018).

Complementarmente, a presença de câmeras visíveis em paradas de ônibus bem como outros dispositivos tecnológicos, associada à patrulha policial, potencializa o efeito dissuasório. O infrator, ao notar que está sendo observado por diferentes ângulos (seja pelas câmeras ou pelos policiais), reconsidera sua ação criminosa. A combinação desses dois elementos fortalece a segurança dos usuários e melhora a eficiência do policiamento ostensivo, fazendo com que o agente de segurança seja protagonista neste cenário (Balestreri, 1998).

A modalidade de policiamento ostensivo oferece ainda uma oportunidade ímpar de aproximação com a comunidade. A presença constante de policiais em pontos de ônibus não só cria uma barreira física contra o crime, mas também permite que os agentes estabeleçam um vínculo de confiança com os cidadãos, facilitando a troca de informações e a colaboração da comunidade na prevenção de crimes. Esse tipo de interação costuma resultar em uma maior quantidade de denúncias e relatos de atividades suspeitas, o que contribui diretamente para a segurança local (Balestreri, 1998).

Essa interação com a comunidade também contribui para a construção de uma imagem positiva da polícia. Muitas vezes, a percepção pública sobre as forças de segurança pode ser negativa, especialmente em contextos em que a atuação policial é vista como repressiva. No entanto, a presença ostensiva em pontos de ônibus, quando realizada de maneira cuidadosa e respeitosa, pode contribuir para a reversão desse



quadro, mostrando a polícia como uma força protetora e parceira da população, reafirmando a postura do Estado de prover direitos, entrelaçando segurança pública e direitos humanos na forma de uma maior qualidade de vida (Nucci, 2016)

O policiamento ostensivo em paradas de ônibus, sob a perspectiva da segurança pública, se apresenta como uma solução eficaz para a redução da criminalidade e a promoção da sensação de segurança. Ao prevenir crimes, dissuadir infratores e aumentar a qualidade de vida da população, essa estratégia contribui significativamente para o bem-estar urbano. Em cidades como Manaus, onde a mobilidade pública costuma ser precária, o policiamento em paradas de ônibus é uma ferramenta poderosa na construção de uma sociedade mais segura. A combinação dessa presença física com o uso de tecnologia e a interação positiva com a comunidade fortalece o papel da polícia como guardião da ordem e da segurança pública.

3. CARACTERÍSTICAS DO POLICIAMENTO OSTENSIVO PARA ÁREAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO URBANA, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DO CENTRO DE MANAUS

O Centro de Manaus evoluiu ao longo dos séculos, desde suas origens como um pequeno porto comercial no século XVII até se tornar uma área marcada por intensa expansão durante o ciclo da borracha, no final do século XIX e início do século XX. Esse período impulsionou um crescimento urbano significativo, com investimentos em infraestrutura e construção de edifícios que refletiam o estilo europeu, como o Teatro Amazonas, que até hoje é um símbolo arquitetônico da cidade. A urbanização durante esse tempo atraiu imigrantes, empresários e operários, consolidando Manaus como um polo econômico e cultural da Amazônia. Entretanto, esse desenvolvimento não foi sustentável, e, com o colapso da indústria da borracha, a região entrou em declínio, enfrentando um período de estagnação e abandono (Soares et.al, 2024).

Após a crise do ciclo da borracha, a área central de Manaus passou por transformações que levaram a um processo de decadência econômica. A redução de investimentos e o abandono de muitas das construções históricas impactaram a região, que, gradativamente, deixou de ser um polo de atração comercial e cultural. Esse processo gerou uma série de problemas sociais e urbanos, como a falta de manutenção das edificações e a ocupação irregular de imóveis, contribuindo para a desvalorização e



aumento da criminalidade no entorno. A revitalização da área, embora presente em discursos políticos, foi fragmentada e insuficiente para reverter o estado de degradação, com o centro se tornando um reflexo das dificuldades enfrentadas pelo poder público em equilibrar preservação histórica e modernização urbana (Soares et.al, 2024).

Atualmente, o Centro de Manaus passa por um processo de reestruturação, buscando recuperar seu valor histórico e cultural, mas enfrenta desafios complexos. A revitalização turística, com foco em comércio, gastronomia e cultura, é uma tentativa de atrair investimentos e tornar a área novamente atrativa para residentes e turistas. Contudo, a existência de cracolândias e o aumento da população em situação de rua evidenciam um contraste com as áreas reformadas, refletindo um problema social que necessita de políticas públicas mais abrangentes e coordenadas. A luta dos moradores de rua e a ocupação irregular de edifícios abandonados tornaram-se questões centrais na política urbana local, indicando que a revitalização do centro de Manaus vai além da recuperação física dos prédios históricos, exigindo um planejamento inclusivo que leve em conta as necessidades da população marginalizada (Soares et.al, 2024).

Dessa forma, devemos dizer que, policiamento ostensivo em áreas de grande circulação urbana desempenha um papel crucial na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança dos cidadãos. Este tipo de policiamento, caracterizado pela presença visível e constante das forças de segurança, adota diversas estratégias e práticas para enfrentar os desafios específicos das zonas urbanas movimentadas (Balestreri, 1998).

Tentaremos descrever algumas das principais características que definem o policiamento ostensivo nessas áreas. Em termos de agente de Segurança Pública, percebe-se um cidadão altamente qualificado que representa o Estado e possui um acesso exclusivo ao uso da força e das armas, dentro dos limites estabelecidos pela lei. Essa condição lhe confere uma autoridade diferenciada, que pode ser usada tanto para promover o bem social quanto, eventualmente, para causar danos. O impacto de suas ações sobre a vida de indivíduos e comunidades é sempre significativo, seja para garantir o bem-estar e a ordem social ou, em casos de abuso, para comprometer a confiança e o equilíbrio da sociedade (Balestreri, 1998).

Uma das principais características a serem apresentadas é a alta visibilidade dos agentes de segurança. A presença constante de policiais em locais estratégicos, como



avenidas principais, praças, centros comerciais e pontos de transporte público, atua como um fator dissuasório para a prática de crimes. A visibilidade não apenas inibe ações criminosas devido ao risco aumentado de detecção, mas também reforça a sensação de segurança entre os cidadãos. A utilização de uniformes padronizados, veículos marcados e a realização de patrulhas a pé ou de bicicleta contribuem para essa presença visível (Simões Júnior., 2023).

Em áreas de grande circulação, ou Zonas Urbanas Sensíveis - ZUS, a agilidade na resposta a incidentes é essencial. O policiamento ostensivo deve ser capaz de reagir rapidamente a ocorrências, minimizando o tempo entre a identificação de um problema e a intervenção policial. Para isso, é comum a utilização de unidades móveis bem distribuídas geograficamente, que possam deslocar-se rapidamente para qualquer ponto da área de atuação. Além disso, a integração com sistemas de comunicação eficientes e centros de comando permite uma coordenação eficaz das operações policiais (Hipólito, 2022).

O policiamento ostensivo moderno vai além da mera presença física dos agentes, incorporando práticas de policiamento comunitário. A interação direta entre policiais e cidadãos promove a construção de confiança e colaboração mútua. Programas de vizinhança, reuniões comunitárias e a presença de oficiais em eventos públicos facilitam o diálogo e a identificação de problemas específicos da comunidade. Essa aproximação social contribui para uma melhor compreensão das dinâmicas locais e para a elaboração de estratégias de segurança mais eficazes e adaptadas às necessidades da população (Fernandes, 2013).

A integração de tecnologias avançadas é uma característica fundamental do policiamento ostensivo em áreas urbanas de grande circulação. Câmeras de segurança, sistemas de monitoramento em tempo real, drones e dispositivos de comunicação avançada aumentam a capacidade dos policiais de supervisionar vastas áreas e de responder a incidentes de forma mais eficiente. A utilização de dados provenientes dessas tecnologias também auxilia na análise de padrões de criminalidade, permitindo a implementação de medidas preventivas mais precisas e direcionadas (Fernandes, 2013).

O sucesso do policiamento ostensivo em áreas de grande circulação depende de um planejamento estratégico bem elaborado e da gestão eficiente dos recursos



disponíveis. Isso inclui a alocação adequada de pessoal, a distribuição estratégica de unidades policiais e a implementação de táticas específicas para diferentes tipos de locais e horários. O uso de análise de dados e inteligência policial contribui para a identificação de pontos críticos e para a otimização das operações, garantindo que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficaz possível (Hipólito, 2022).

A complexidade das áreas de grande circulação urbana exige que os policiais estejam bem-preparados para lidar com uma variedade de situações. A capacitação contínua em técnicas de abordagem, mediação de conflitos, primeiros socorros e uso de tecnologias é essencial para garantir a eficácia do policiamento ostensivo. Além disso, o treinamento em direitos humanos e em práticas de policiamento ético reforça a importância de uma atuação respeitosa e profissional, essencial para a manutenção da confiança pública (Costa & Oliveira, 2019).

No contexto específico do centro de Manaus, as características do policiamento ostensivo ganham particular relevância devido às particularidades urbanas e sociais da região. O centro de Manaus, sendo um dos principais pontos de comércio, transporte e interação social da cidade, demanda uma presença policial intensiva e bem planejada. A visibilidade dos policiais em locais como a Avenida Eduardo Ribeiro, a Praça da Saudade e as paradas de ônibus do centro é fundamental para inibir atividades criminosas e proporcionar segurança aos usuários do transporte público (Costa & Oliveira, 2019).

Além disso, a integração com a comunidade local no centro de Manaus facilita a identificação rápida de problemas e a implementação de soluções eficazes. A utilização de tecnologias de vigilância, como câmeras instaladas em pontos estratégicos e sistemas de monitoramento em tempo real, complementa a atuação policial, aumentando a capacidade de resposta e a eficiência das operações. O planejamento estratégico adaptado às particularidades do centro de Manaus, aliado a uma gestão eficiente dos recursos e ao treinamento contínuo dos policiais, assegura uma atuação policial eficaz e respeitosa, promovendo um ambiente urbano mais seguro e acolhedor para todos os cidadãos e visitantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise teórica desenvolvida evidencia que o policiamento ostensivo nas paradas de ônibus do centro de Manaus influencia de maneira relevante a percepção de segurança dos usuários e, por consequência, a atratividade do transporte público. A literatura mostra que ambientes percebidos como inseguros tendem a afastar a população do uso do transporte coletivo, reforçando desigualdades de mobilidade e pressionando o sistema viário pelo aumento do uso de veículos particulares. Nesse cenário, a presença policial visível, contínua e estrategicamente distribuída em pontos de grande fluxo reduz oportunidades para a prática delitiva e sinaliza a atuação efetiva do Estado na proteção dos cidadãos.

Ao mesmo tempo, o estudo aponta que a simples alocação de agentes não basta. A eficácia do policiamento depende de planejamento baseado em dados, identificação de pontos e horários críticos, articulação com tecnologias de monitoramento e integração com o planejamento urbano. A Teoria da Prevenção Situacional do Crime reforça que a estrutura física das paradas, a iluminação, a visibilidade e a organização dos fluxos de pessoas compõem, junto com o policiamento, um conjunto indissociável de fatores para a redução de riscos reais e percebidos.

Constata-se ainda que práticas de policiamento comunitário e aproximação com os usuários do transporte público fortalecem a confiança nas instituições de segurança e ampliam a cooperação social, elemento indispensável para o funcionamento sustentável de estratégias preventivas. No contexto do centro de Manaus, marcado por contrastes entre áreas revitalizadas, edifícios degradados e vulnerabilidade social, o policiamento ostensivo precisa considerar as especificidades locais, evitando respostas padronizadas e descontextualizadas.

Em termos de implicações práticas, o estudo indica a necessidade de políticas públicas que integrem segurança urbana e mobilidade, com programas permanentes de policiamento voltados a corredores de transporte, paradas e terminais, articulados a melhorias de infraestrutura e gestão do espaço público. Do ponto de vista acadêmico, os resultados reforçam a importância de pesquisas empíricas futuras, com aplicação de questionários e entrevistas junto aos usuários e agentes de segurança, para aprofundar a compreensão sobre como diferentes arranjos de policiamento e desenho urbano afetam, de fato, a percepção de segurança e o uso do transporte coletivo em Manaus.



REFERÊNCIAS

AMARAL, Aelton Costa do; CUNHA NETO, Luiz Roberto Carneiro da. Os desafios e **perspectivas no transporte público na cidade de Manaus-AM: um estudo de caso com discentes do Centro Universitário do Norte (UNINORTE)** – Unidade 9. Manaus: Uninorte, 2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/os-desafios-e-perspectivas-no-transporte-publico-na-cidade-de-manaus-am-um-estudo-de-caso-com>. Acesso em: 01 set. 2024.

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Direitos humanos: coisa de polícia**. Passo Fundo: Paster, 1998. disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/handle/1/10524> . Acesso em: 18/10/2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, Carlos Augusto Alvarenga de. **O Termo de Ajustamento de Conduta como Política de Prevenção dos Delitos Patrimoniais em Unidades de Transporte Público da Cidade de Manaus/AM**. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2021. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/5402>. Acesso em: 01 ago. 2024.

BOWEN, Glenn A. **Document Analysis as a Qualitative Research Method**. Qualitative Research Journal, v. 9, n. 2, p. 27-40, 2009.

CLARKE, R. V. **Situational Crime Prevention: Successful Case Studies**. 2. ed. Guilderland, NY: Harrow and Heston, 1997.

COSTA, M. J.; OLIVEIRA, F. R. **A atuação da Polícia Militar em regiões de difícil acesso na Amazônia: desafios e adaptações**. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 14, n. 3, p. 65-82, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-8722.rsp.2019.154403>. Acesso em: 11 out. 2024.



CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=52312>. Acesso em 08 ago. 2024.

FELSON, M. **Crime and Everyday Life**. 3. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2002.

FERNANDES, Edimilson Alves. **Policiamento com bases móveis comunitária no combate a criminalidade e promoção da cidadania: estudo de caso no 1º Batalhão de Polícia Militar do Comando de Policiamento da Capital/1ºBPM – CPC em Boa Vista/RR**. Natal, 2013. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/4591/1/Policiamento%20com%20Bases%20M%C3%B3veis%20Comunit%C3%A1ria%20no%20Combate%20a%20Criminalidade%20e%20Promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20Cidadania%20Estudo%20de%20caso%20no%201%C2%BA%20Batalh%C3%A3o%20de%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Comando%20de%20Policiamento%20da%20Capital%20-%201%C2%BA%20BPM.pdf>. Acesso em: 18 out. 2025.

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redes.virtual.bibliotecas:livro:2016;00106688>. Acesso em: 09 set. 2024.

FRANÇA, Fábio Gomes de; COELHO, Fernanda Mendes Cabral Albuquerque[orgs]. **Polícia & Segurança Pública: Relatos de pesquisa**. João Pessoa: Ed Ideia. 2018. pags 59 a 88.

HAMADA, Hélio Hiroshi; MOREIRA, Renato Pires [orgs]. **Inteligência de Segurança Pública e cenários prospectivos da criminalidade** - Série Inteligência, estratégia e defesa social - 1 reimp. - Belo Horizonte: Ed D'Plácido, 2020. pags 47 a 65.

HIPÓLITO, Ana Carolina Casais. **POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE NAS ZONAS URBANAS SENSÍVEIS: INDICADORES A ATENDER QUANTO À PERTINÊNCIA DE**



IMPLEMENTAÇÃO. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e
Segurança Interna. 2022. Disponível

<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/46009/1/A19%20->

[%20Ana%20Hip%C3%B3lito%20-](#)

[%20Policiamento%20de%20Proximidade%20nas%20ZUS.pdf](#). Acesso em: 11/10/2024.

LOPES, Leandro de Souza. **Sensação de segurança e seu impacto na qualidade de vida dos brasileiros.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2022.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/lei/sensacao-de-seguranca>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MAXWELL, J. A. **Qualitative Research Design: An Interactive Approach.** 3. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2013. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books/about/Qualitative Research Design An Interacti.html?id=DFZc28cayiUC&redir_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Qualitative+Research+Design+An+Interacti.html?id=DFZc28cayiUC&redir_esc=y). Acesso em 09 ago. 2024.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Direitos Humanos versus Segurança Pública.** Rio de Janeiro: Forense. 2016. Disponível em:

[https://www.academia.edu/95554119/Direitos Humanos vs Seguranc a Pu blica](https://www.academia.edu/95554119/Direitos_Humanos_vs_Seguranca_Publica) . Acesso em: 11/10/2024.

PATTON, M. Q. **Qualitative Evaluation and Research Methods.** 3. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 1999. Disponível em: [https://aulasvirtuales.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/02/qualitative-research-evaluation-methods-by-michael-](https://aulasvirtuales.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/02/qualitative-research-evaluation-methods-by-michael-patton.pdf)

[patton.pdf](#). Acesso em 10 out. 2024.

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. **Manual esquemático de criminologia.** São Paulo: Saraiva. 2020. Disponível em: <https://fliphtml5.com/qcgci/bcnf/basic>. Acesso em: 11/10/2024.

PINCA, Maria Eduarda Petroni. **Análise de qualidade dos pontos de parada de ônibus do município de São Carlos.** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2019.

Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14581?show=full> . Acesso em 27 set. 2024.



POLARI, Lucas Emanuel Bastos. **A Inteligência da PMAM como ferramenta de auxílio no planejamento das operações de combate ao Tráfico de drogas** / Lucas Emanuel Bastos Polari. – Manaus: Universidade do Estado do Amazonas - UEA, 2016.

RODRIGUES, João Gaspar. **PROGRAMA DE PREVENÇÃO A ROUBOS DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO URBANO**. Conselho Nacional do Ministério Público 2019, p. 151. Disponível em: <https://ojs.cnmp.mp.br/index.php/revistacsp/article/view/180/155> . Acesso em: 11/out/24;

SILVA, Carlos Augusto Gomes Souza e. **O trabalho na organização policial militar: natureza e significados atribuídos pelo operador do policiamento ostensivo fardado**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/8867> .Acesso em: 11 ago. 2024.

SIMÕES JÚNIOR, Moacir Almeida. **Adoção de estratégias de patrulhamento multiagente na cidade de Porto Alegre**. Porto Alegre: UFRGS. 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/263224>. Acesso em: 11/10/2024.

SOARES, Fernanda; BASTOS, Heloise; ALMEIDA, Rebeca. **O abandono do centro de Manaus: Uma cracolândia emergente e a luta das pessoas em situação de rua**. Portal da Ciência, 24 jul. 2024. Disponível em: <https://portaldaciencia.net/abandono-centro-manaus-cracolandia-emergente-luta-pessoas-situacao-rua/>. Acesso em: 11 out. 2024.

SSP-AM. (2024). **Forças de Segurança do Amazonas registram aumento de 224% na apreensão de drogas**. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/em-2024-forcas-de-seguranca-do-amazonas-registram-aumento-de-224-na-apreensao-de-drogas>. Acesso em: 10 ago. 2024.

UNODC. **Manual de Introdução sobre o Policiamento do Espaço Urbano**. Nova Iorque: Escritórios das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, 2011. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/justice-and-prison-reform/UNODC_PolicingUrbanSpaces_POR_LR.pdf .Acesso em: 24 set.